

Mãe

25-05-2007

Deito-me sem já saber quem sou e levanta-me sem saber quem sou, só ouço os portos das portas a abrirem e a fecharem, é um som que não me saia da cabeça.

A única coisa que me dá prazer é quando não consigo dormir e ouço ao amanhecer o som dos passarinhos, Teia-me recordações de um sítio que em tempos vivi, e ver a aurora do amanhecer da janela do cubículo onde vivo, não dá mais minha Mãe.

Sinto-me preso duas vezes, preso na cadeia e preso na cela

Debaixo do colchão tenho guardado a roupa mais limpa desta terra, como um peixe lavado pela água da chuva que me afoga interiormente.

Acedo cada dia com um corpo que não aquele com que me deitei.

Abrço os braços fortes mas exactos que à noite me levam onde estou e bebendo café, leite, fumo e tento não me lembrar do que se passa no exterior, mas é-me impossível

Mãe, posto e serás uma grande mulher, daquelas que qualquer filho gostaria de ter, este teu filho Luís sempre te venerou e irá para onde for continuar a venerar-te.

As minhas forças acabam, despero-me de todos mas mesmo de todos sem nenhum rancor.

A maior palavra do mundo apenas se escreve com 3 letras, é a palavra Mãe.

Lembra-te Minha Linda e querida Mãe, vá para onde for, ao chão para o céu, quero-te ver com um sorriso na cara, pois estarei sempre a verte minha Mãe.

A despedida deste teu filho Luís que te amou, ama e amará para sempre esteja onde estiver

o Tenho companhia nos humanos por este choro mar,
a esta estrada que carrego às costas, numa maneira vulgar
de só existirem eremítas. Por, digo em voz alta estas
coisas em várias línguas estrangeiras, que nem eu fereço.
Mas grave ainda é não acreditar que ainda existe, que
ou um rosto deserdado, não, já não acredito, onde-va
esperando a Jesus Cristo, mas até esta manhã se já
sufocou.

ou um esgar de mim mesmo, faço sofrer a pessoa
mais importante da minha vida (MAE) que não merece
o sofrimento, ~~mas tem sorte com o mundo~~ nem
com os filhos, senão que existe destino ou é o Sen
humano que o faz, é uma pergunta que sempre me
faz a mim próprio, pois tenho dúvidas do destino, se
é o Sen humano que o faz, então eu está-vo
olhado para fazer aquilo que fiz e se assim é, Deus
antes Jesus Cristo escolheu mal a pessoa, pois eu
era um Sen humano que me preocupava com as
coisas que me rodeavam, se tinha alguma coisa, está-vo
sempre disponível para partilhar com quem me rodeava
neste momento.

minha Alma já fazer companhia é minha querida
ó e é minha querida Suzana, pois era uma companheira
no meu tempo encontrado nenhum, era idêntica
hum, na maneira do Sen, mesmo faltando-lhe
um ano para Ser Doctora, maldita herança,
tornou-me a minha vida completamente, e fiz sofrer
umas pessoas que me rodeavam, da minha família.
a minha última boa obra, distribui o tabaco que
dava ainda para ~~algumas~~ semanas, houve 7 pessoas que
perguntaram qual a razão de eu estar a dar-lhes
maços de tabaco ou que, o grande que está-vo di
neste dia perguntou-me qual a razão de eu
estar a dar o tabaco, e eu respondi que Jesus
isto tinha falado comigo para eu fazer uma boa
obra, ele ri-se.